



## **PLANO DE AÇÃO PARA A NATUREZA - Barcos & Baleias**

### Regata Volta da Laje de Santos – 2026

#### **1. Identificação do Evento**

1.1. A Regata Volta da Laje de Santos será realizada no dia 23 de maio de 2026, tendo como sede o Iate Clube de Santos – Sede Náutica, localizada à Rua Funchal, 1140, Guarujá/SP. Trata-se de uma regata de vela de oceano (offshore), organizada pelo Iate Clube de Santos, com apoio da Confederação Brasileira de Vela (CBVela), Associação Brasileira de Veleiros de Oceano (ABVO), Federação de Vela do Estado de São Paulo, VIVA Instituto Verde Azul, Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e Prefeitura do Guarujá.

1.2. A competição será disputada pelas classes ORC e BRA-RGS (incluindo RGS Cruiser), para embarcações a partir de 30 pés, com percurso entre a Ponta Grossa (entrada da barra do Porto de Santos) até a Laje de Santos, que deverá ser contornada por bombordo, com retorno ao ponto de largada.

#### **2. Objetivo do Plano**

2.1. O Plano de Ação para a Natureza “Barcos & Baleias” tem como objetivo orientar a realização da regata de forma a prevenir colisões com a megafauna marinha, especialmente cetáceos, por meio da adoção de boas práticas, comunicação eficiente e medidas de mitigação alinhadas à legislação brasileira e às diretrizes da World Sailing. As medidas visam a segurança de velejadores, de suas embarcações e dos animais.

2.2. O responsável pelo Plano é Odoardo Lantieri, Diretor de Vela e Meio Ambiente do Iate Clube de Santos, com apoio de Sandra Di Croce Patricio, gerente de Sustentabilidade da CBVela, e Mia Morete, fundadora do VIVA Instituto Verde Azul.

#### **3. Comunicação**

3.1. O Plano será previamente enviado a todos os comandantes, membros da Comissão de Regatas e instituições envolvidas, incluindo Marinha do Brasil (Capitania dos Portos do Estado de São Paulo), Polícia Militar Ambiental, Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e GBMar - Grupamento de Bombeiros Marítimo.



3.2. Em complementação ao Plano, será enviado o Guia Velas e Baleias no Litoral Paulista, que reúne informações sobre a fauna marinha da região, a legislação brasileira e as boas práticas nacionais referentes à interação de barcos e baleias, e as diretrizes da World Sailing para a realização de regatas em harmonia com a megafauna marinha.

3.3. O Aviso de Regata divulgado pelo Iate Clube de Santos prevê que o percurso poderá ser alterado em função da aplicação deste Plano, garantindo flexibilidade para decisões que priorizem a proteção da fauna marinha e a segurança dos velejadores e das embarcações.

#### **4. Procedimentos em caso de avistamento de animais**

4.1. A condução da regata seguirá as diretrizes da World Sailing:

4.2. Se houver avistamento de animais antes da largada:

4.2.1. A largada poderá ser adiada ou o percurso alterado em caso de avistamento de baleias e golfinhos

4.2.2. A largada somente será realizada após 20 minutos do último avistamento

4.3. Se houver avistamento de baleias e golfinhos durante a regata, adotar medidas de para evitar o risco de colisões, como:

4.3.1. Ajustar velocidade e trajetória

4.3.2. Remover apêndices sobressalentes da embarcação

4.3.3. Aumentar a vigilância sobre a área

4.3.4. Informar sobre a presença de animais no percurso a todos os participantes

4.3.5. Prosseguir com a regata com extremo cuidado

#### **5. Sistema de comunicação durante a regata**

5.1. A Comissão de Regata informará avistamentos de megafauna marinha a todos os participantes, com indicação de latitude e longitude, quando possível, por meio de rádio VHF canal 74 ou pela estação Delta 21 do Iate Clube de Santos.

5.2. Os comandantes deverão reportar imediatamente qualquer avistamento à Comissão de Regata pelo mesmo canal, se possível com indicação de latitude e longitude.



5.3. As instituições que atuam na região, previamente comunicadas sobre a realização da regata e deste Plano, também comunicarão a presença de animais por rádio VHF canal 74 ou estação Delta 21 do Iate Clube de Santos.

## **6. Diretrizes de interação com cetáceos**

6.1. Serão amplamente divulgadas aos participantes as seguintes orientações, constantes no Guia Velas e Baleias no Litoral Paulista:

- 6.1.1. Manter distância mínima de 100 metros dos animais
- 6.1.2. No máximo duas embarcações próximas simultaneamente dos animais
- 6.1.3. Reduzir a velocidade para no máximo 5 nós quando houver animais a menos de 300 metros
- 6.1.4. Evitar mudanças bruscas de direção e velocidade
- 6.1.5. Não separar indivíduos de seus grupos

## **7. Articulação institucional**

7.1. A Marinha do Brasil será informada sobre o evento e este Plano

7.2. O GBMAr - Grupamento de Bombeiros Marítimo será informado sobre o evento e este Plano

7.3. A Polícia Militar Ambiental realizará monitoramento da área e informará a organização da regata sobre a presença de animais

7.4. O Parque Estadual Marinho da Laje de Santos contribuirá com informações sobre avistamentos durante a regata, envolvendo operadores de mergulho locais na iniciativa

7.5. O Instituto Greomar poderá ser acionado em caso de animais em situação de risco pelos telefones 0800-642-3341; (13) 99711-4120 e (13) 3395-7000

## **8. Pós-evento**

8.1. Ao término da regata, será elaborado um relatório sobre a implementação do Plano, a ser encaminhado à World Sailing pela CBVela.

8.2. Os registros de avistamentos, caso aconteçam, serão compartilhados com o VIVA Instituto Verde Azul, contribuindo para pesquisa científica e bases de dados sobre megafauna marinha.

## 9. Caracterização da área

9.1. O percurso ocorre na região da Laje de Santos, inserida no Parque Estadual Marinho da Laje de Santos, criado em 1993 e único parque marinho do Estado de São Paulo, com cerca de 5.000 hectares de área protegida.

9.2. A região é estratégica para biodiversidade marinha, abrigando aves marinhas ameaçadas e funcionando como área de alimentação e rota migratória para diversas espécies, incluindo baleias, tartarugas marinhas e raias-manta. Também integra a APA Marinha Litoral Centro.

## 10. Megafauna marinha da região

10.1. No litoral paulista já foram registradas 32 espécies de cetáceos. Algumas das espécies já observadas na região costeira e na Laje de Santos são:

10.1.1. **Baleia-jubarte:** ativa na superfície e de comportamento imprevisível.

10.1.2. **Baleia-de-Bryde:** discreta e de movimentos rápidos.

10.1.3. **Baleia-Minke:** menor das espécies de baleias.

10.1.4. **Baleia-franca-austral:** costeira e vulnerável, especialmente com filhotes - Ameaçada de extinção.

10.1.5. **Toninha:** pequena, costeira, difícil de avistar - Criticamente ameaçada.

10.1.6. **Boto-cinza:** comum em áreas costeiras e de atividade humana - Ameaçada de extinção.

10.1.7. **Golfinho-pintado-do-Atlântico:** sociável e frequentemente aproxima da proa das embarcações.

10.1.8. **Golfinho-nariz-de-garrafa:** curioso e frequentemente da proa das embarcações.

10.1.9. **Golfinho-de-dentes-rugosos:** discreto e normalmente nadam um ao lado do outro.

10.1.10. **Golfinho-comum:** podem formar grandes grupos.

10.1.11. **Orca:** grupos de orcas têm sido registrados na região de São Paulo, muitos animais conhecidos há anos.

10.2. A regata ocorre no início do período reprodutivo da baleia-jubarte. Nesta época do ano, entre maio e outubro, elas podem ser avistadas com mais frequência no litoral paulista, inclusive na região da regata, pois é uma espécie migratória que passa o outono e o inverno nas águas brasileiras em atividade reprodutiva. As Jubartes são muito acrobáticas, apresentam comportamentos bastante ativos, como os saltos, mas também podem permanecer paradas na superfície, descansando. Por causa desse



comportamento, orientamos os velejadores a permanecerem atentos aos sinais de sua presença, como os borrifos, que é a expiração da baleia, que se assemelha a uma "fumacinha" saindo do mar e os "splashes" causados pelos comportamentos ativos.

10.3. Algumas espécies de cetáceos interagem com as embarcações mais ativamente, nadando na proa dos barcos, e se aproximando por curiosidade. Nestes casos, seguir as boas práticas (item 6), detalhadas no Guia Velas e Baleias no Litoral Paulista.

10.4. Consulte o ANEXO I para informações e imagens das espécies.

## **11. Considerações finais**

11.1. A implementação deste Plano reforça o compromisso da vela com a conservação marinha, promovendo uma convivência responsável entre a prática esportiva e a biodiversidade, por meio do diálogo entre instituições, ciência e comunidade náutica.

11.2. Contribuições e sugestões de melhoria podem ser enviadas para [sandra@cbvela.org.br](mailto:sandra@cbvela.org.br) visando o aprimoramento da ferramenta de construção de Plano de Ação para a Natureza, criada pela World Sailing e Marine Mammal Advisory Group, e adotada pela CBVela e Iate Clube de Santos neste evento, com suporte técnico e científico do VIVA Instituto Verde Azul.

## **12. Referências**

- 12.1 [Guia de Áreas Protegidas](#)
- 12.2 [Home - VIVA Instituto Verde Azul](#)
- 12.3 [Gremar - Gremar](#)
- 12.4 [Guia - Vela e Baleias no litoral paulista](#)
- 12.5 [Marine-Megafauna-in-Sailing-compactv3.pdf](#)
- 12.6. [Marine Megafauna in Sailing 2025.pdf](#)
- 12.7 [Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN](#)

## ANEXO I

Espécies mais frequentemente avistadas nas áreas costeiras do Litoral Paulista e Laje de Santos

**Baleia-jubarte**  
(*Megaptera novaeangliae*)  
Até 16 m  
Até 40 ton



AMEAÇAS:

- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- POLUIÇÃO SONORA
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- CAPTURA INCIDENTAL
- COLISÃO
- TURISMO DESORDENADO

**Baleia-franca-austral**  
(*Eubalaena australis*)  
Até 15 m  
Até 50 ton

**Ameaçada de extinção**



AMEAÇAS:

- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- POLUIÇÃO SONORA
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- CAPTURA INCIDENTAL
- COLISÃO
- TURISMO DESORDENADO

**Baleia-minke-anã**  
(*Balaenoptera acutorostrata*)  
Até 7,8 m  
Até 6,4 ton



AMEAÇAS:

- CAÇA
- POLUIÇÃO SONORA
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- PESCA PREDATÓRIA
- CAPTURA INCIDENTAL

**Baleia-de-Bryde**  
(*Balaenoptera brydei*)  
Até 15,6 m  
Até 20 ton



AMEAÇAS:

- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- PESCA PREDATÓRIA
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- COLISÃO
- POLUIÇÃO SONORA
- CAPTURA INCIDENTAL

**Orca**  
(*Orcinus orca*)  
Até 9 m  
Até 9 ton



AMEAÇAS:

- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- INGESTÃO DE RESÍDUOS
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- DEGRADAÇÃO DO HABITAT
- POLUIÇÃO SONORA
- TURISMO DESORDENADO

**Golfinho-comum**  
(*Delphinus delphis*)  
Até 2,4 m  
Até 150 kg



AMEAÇAS:

- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- CAPTURA INCIDENTAL
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- POLUIÇÃO SONORA

**Golfinho-pintado-do-atlântico**  
(*Stenella frontalis*)  
Até 2,0 m  
Até 150 kg



AMEAÇAS:

- CAPTURA INCIDENTAL
- INGESTÃO DE RESÍDUOS
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- DEGRADAÇÃO DO HABITAT
- POLUIÇÃO SONORA
- CAÇA

**Golfinho-nariz-de-garrafa**  
(*Tursiops truncatus*)  
Até 3,7 m  
Até 350 kg



AMEAÇAS:

- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- POLUIÇÃO SONORA
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- TURISMO DESORDENADO
- COLISÃO
- CAPTURA INCIDENTAL

**Boto-cinza**  
(*Sotalia guianensis*)  
Até 1,8 m  
Até 100 kg

**Ameaçada de extinção**



AMEAÇAS:

- CAPTURA INCIDENTAL
- INGESTÃO DE RESÍDUOS
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- DEGRADAÇÃO DO HABITAT
- POLUIÇÃO SONORA
- TURISMO DESORDENADO

**Toninha**  
(*Pontoporia blainvillei*)  
Até 1,7 m  
Até 55 kg

**Ameaçada de extinção**



AMEAÇAS:

- INGESTÃO DE RESÍDUOS
- CAPTURA INCIDENTAL
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- POLUIÇÃO SONORA
- DEGRADAÇÃO DO HABITAT

**Golfinho-de-dentes-rugosos**  
(*Steno bredanensis*)  
Até 2,6 m  
Até 155 kg



AMEAÇAS:

- CAPTURA INCIDENTAL
- INGESTÃO DE RESÍDUOS
- POLUIÇÃO QUÍMICA
- DEGRADAÇÃO DO HABITAT
- POLUIÇÃO SONORA
- CAÇA